Durante operação, veículo é recuperado e simulacro apreendido em Tangará

As estratégias incluem locais e horários de grande circulação de pessoas

ROSI OLIVEIRA / Redação DS

Buscando intensificar ações preventivas no mês de Natal e véspera de Ano Novo, a Secretaria de Estado de Segurança Pública (Sesp-MT) lançou recentemente a operação Final de Ano Seguro.

No primeiro final de semana em que a operação foi para as ruas em Tangará, os efeitos já foram sentidos de forma substancial, segundo o Major da Polícia Militar em Tangara da Serra Eduardo Henrique Lana. "Deflagramos a operação e já sentimos seus reflexos. Um dos mais buscados, o combate aos homicídios, já se percebeu neste final de semana, quando não aconteceu nenhum, enquanto nos outros, vinham ocorrendo", frisou o comandante.

Segundo o Major, a polícia visa levar à população a sensação de segurança e torná-la efetiva. "Nosso objetivo é dar segurança para que a população passe um final de ano seguro", comentou.

Durante o final de semana, na operação, foram registradas 17 ocorrências. Destas, 4 por lesão corporal, que teve como estopim, a bebida alcoólica. Duas conduções por direção sob influência de álcool, 1 simulacro apreendido, 17 conduzidos, 16 notificações por infrações de trânsito e 4 apreensões de veículos. Além disso, 1 veículo roubado foi recuperado e foram apreendidas 8 porções de drogas.

As ações estão sendo realizadas em todo o Estado, sendo intensificadas em todo o Comando Regional VII da Polícia Militar até o final das festividades de final de ano. As estratégias incluem locais e horários de grande circulação de pessoas; bloqueios em locais críticos; policiamento ostensivo a pé e policiamento motorizado, além de rondas e atendimento de ocorrências que continuam sendo realizados normalmente nas áreas residenciais.

Ações seguem até final das festividades

DOPADAS

Major da PM acusado de estupro é expulso da corporação

Olhar Direto

O governador Pedro Taques (PSDB) ratificou a decisão de expulsar o major aposentado da Polícia Militar Francisco Ferreira de Almeida Filho, acusado de dopar e estuprar duas de suas enteadas. O ato de exoneração foi publicado no Diário Oficial do Estado (DOE) que circulou na última sexta-feira, 07.

O caso veio à tona em 2012, quando o agora ex-servidor público chegou a ser preso preventivamente.

Em seu depoimento, uma das vítimas relatou que o padrasto a levava a motéis de Cuiabá e a constrangia com ameaças e emprego de arma de fogo. Ela contou que durante os atos sexuais, o padrasto a dopada com bebidas alcoólicas e realizava filmagens das cenas de sexo.

Segundo a vítima, a violência só teria cessado quando ela saiu de casa, mas o padrasto passou a abusar da irmã mais nova, de 13 anos, que também contou que era estuprada constantemente.

Em maio de 2012, o major foi preso por conta do crime. Também foram feitas buscas e apreensões em três residências, onde o suspeito possuía pertences. Nos locais foram apreendidos mais 90 CDs e DVDs, CPUs, pendrives, cartão de memória e máquinas fotográficas.

A mãe das garotas disse que desconhecia a violência que o marido praticava com as filhas.

TRAGÉDIA

Avião que viria para MT cai e mata gerente de fazenda

Folhamax

O gerente de uma fazenda em Mato Grosso, Gilsimar Ferreira Freitas, 41 anos, morreu após a queda de um avião Prefixo PP- SFJ, na manhã de segunda-feira, 10, em Chapadão do Sul (MS).

As informações preliminares são de que o avião decolou às 10 horas de uma fazenda na região, no domingo, 9, e seguiria para uma propriedade rural em Juara (MT), mas caiu a 10 quilômetros da pista.

Gilsimar que trabalha como gerente de uma fazenda em Mato Grosso pilotava a aeronave.

VIZINHO

Homem abusa de menina e oferece R$ 10 para não ser denunciado

Midia News

Uma mulher acionou a Polícia Militar na madrugada desta segunda-feira, 10, para denunciar um caso de abuso sexual cometido contra a sua filha de 13 anos.

O episódio aconteceu em Cuiabá. O principal suspeito pelo crime é um vizinho da família.

Segundo consta no boletim de ocorrência, o crime teria acontecido há pelo menos 30 dias, mas a mãe só tomou conhecimento na data de ontem.

De acordo com ela, a filha relatou que o homem estava em sua casa, à qual ele tem livre acesso, e acariciou suas partes íntimas.

Em seguida ele ofereceu R$10 para que a garota não contasse nada a ninguém.

Com a informação em mãos, os policiais fizeram buscas, localizaram o suspeito e o detiveram.

ATENDIMENTO HUMANIZADO

Polícia Civil capacita servidores para atendimento de mulheres e meninas vítimas de violência

Encontro aconteceu na capital do Estado

ROSI OLIVEIRA / Redação DS

A Polícia Judiciária Civil, por meio da Delegacia Especializada de Defesa da Mulher de Cuiabá, em parceria com a Coordenadoria de Polícia Comunitária, realizou na última sexta-feira, 7, o "I Painel de Debates sobre Violência Contra a Mulher".

O evento foi direcionado a capacitação de servidores da PJC, preferencialmente, aos policiais que atuam nas unidades especializadas de defesa da mulher da região metropolitana e interior, mas de Tangará da Serra, não houveram participantes.

O Diretor de Execuções Estratégias da Polícia Civil, Mário Dermeval Aravechia de Resende, destacou no evento os avanços da Instituição, mesmo diante de um cenário de crise econômica nacional, objetivando a melhoria das estruturas físicas das unidades que atendem mulheres vítimas de violência.

Capacitação aconteceu em Cuiabá

De acordo com o diretor todos os esforços estão sendo empreendidos buscando breve inauguração de novas delegacias especializadas.

"Além disso, a medida protetiva eletrônica, que está sendo implantada nas cidades de Cuiabá, Várzea Grande e Rondonópolis, esse trabalho será efetivado em breve nos municípios de Tangará da Serra, Sinop e Cáceres", explicou o diretor.

Em entrevista ao DS, a Delegada Liliane Diogo disse que para que a implantação aconteça, há que se adquirir um scanner e o preço é bastante alto. "A ideia parece ser muito boa, mas as delegacias devem adquirir o aparelho que custa cerca de R$ 3.500 e até o momento não foi possível, mas para 2019 faremos gestão em conseguir", frisou a delegada. Com informações do Olhar Direto.